



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

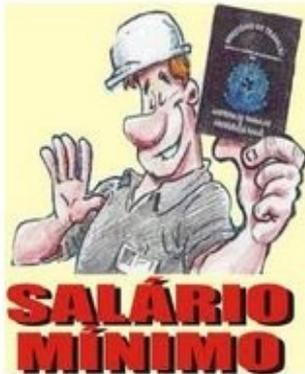
Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5121 – 13 julho de 2015

Mínimo faz 75 anos com o maior valor de compra



Ao completar 75 anos de vigência no Brasil, o salário mínimo registra o maior poder de compra e pode ser considerado fator fundamental para a redução da desigualdade no país. A avaliação é da cientista política, historiadora e professora da Fundação Getúlio Vargas, Dulce Pandolfi.

Ela lembrou que o salário mínimo que criado pela Lei nº 185 de janeiro de 1936, e passou a vigorar em 01 maio de 1940, surgiu como um direito social em meio à chamada Era Vargas. A partir daí, começou a ser implementada uma legislação focada no trabalhador, que resultou na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada em 1943. “Nos últimos anos, o país registrou grandes avanços. Na realidade, quando se fala que a desigualdade social diminuiu, a razão principal é ter um salário mínimo com poder de compra maior. O valor real dele aumentou muito. Claro que ainda temos uma quantia baixa, mas este é o período com seu maior poder de compra”, avaliou.

Dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos indicam que cerca de 46,7 milhões de brasileiros – entre empregados domésticos, trabalhadores rurais e beneficiários de programas sociais – têm como remuneração básica o salário mínimo.

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Miguel Rossetto, avaliou o salário mínimo como um extraordinário ganho para garantir renda básica aos trabalhadores e aposentados.

#queremos mais bancári@s

Dando continuidade a campanha: **“Queremos Mais Bancários”**, os diretores do SindBancários Petrópolis, estarão hoje, durante o horário de expediente bancário, na Caixa Econômica Federal agência 1651- Imperial.

A Campanha percorrerá todas as agências de Petrópolis e se estenderá também até São José do Vale do Rio Preto, e tem como objetivo esclarecer aos clientes e usuários, sobre seus direitos e também mostrar a realidade que os bancários enfrentam todos os dias nas agências bancárias como: assédio moral, adoecimento e demissões.



Unidades do Santander viram agências de negócios

O Santander está transformando algumas agências localizadas em shoppings, na capital paulista, em agências de negócios. Para isso, o banco está retirando desses locais os caixas e coordenadores.

“Somos contrários a essa mudança por parte do Santander. Entendemos que o banco é uma instituição de concessão pública e tem o dever de atender a todos, sem discriminação”, declara a dirigente do sindicato de São Paulo, Maria Lellis.

Questionado pelo Sindicato, o banco assegurou que os trabalhadores retirados dessas agências não serão demitidos, e sim realocados em outros locais onde existe a necessidade de aumentar o número de funcionários.

Segurança – Algumas das unidades transformadas em agências de negócios pelo Santander contam com uma empresa terceirizada para abastecer o autoatendimento e recolher os envelopes de depósitos para o posterior processamento. Sob a alegação de que nessas unidades não se trabalha com numerário, o banco também retirou os vigilantes dessas agências.

“O fato de não ter caixa ou cofre não assegura que a agência está livre da ação de assaltantes. O autoatendimento atrai a atenção dos bandidos”, afirma Maria Lellis. “É dever do banco zelar pela segurança de seus trabalhadores e clientes que, sem vigilantes, correm mais risco de serem vítimas das famosas ‘saidinhas’ ou mesmo de sequestros relâmpagos”, acrescenta.

CAIXA - Eleições para Delegado Sindical

Sexta-feira, dia 10/07, foi o último dia do prazo de inscrição para a Eleição de Delegado Sindical da Caixa. Infelizmente não tivemos candidatos inscritos e, por esse motivo, não teremos eleição nesse ano. “É uma pena. Perdemos uma excelente oportunidade de aumentar nossa representatividade junto ao banco. Quanto maior a representatividade dos trabalhadores, mais justa é a relação de trabalho entre empregadores e empregados. Mas não vamos desanimar, muito menos desistir, em 2016 realizaremos outro processo eleitoral e tenho confiança que iremos eleger novos representantes”, disse o presidente do Sindicato, Marcos Alvarenga.